

Ficha Social Nº 102

Informante: J.C.S.

Idade: 65 anos

Sexo: masculino

Escolarização: analfabeto

Localidade: Sítio Taquari, Juazeiro

Profissão: Carpinteiro

Documentador: Francisco Luís Lavor

Transcritora: Maria Sorahya dos Santos

Digitadora: Maria Sorahya dos Santos

Duração: 10 min

DOC: Qual o seu nome completo?

INF: é J.C.S.,

DOC: J.C.S.? Qual a sua data de nascimento?

INF: sô do dia vinte::dois do onze de mil novicentos e trintai::seis,

DOC: O senhor já estudou?

INF: já,

DOC: Fez até que série?

INF: meu fi' é porque eu estudei e:: e essa história de séria era pos filho-de-papai' nós é:: dos pobre tã era carta de abc' cartilha' primêro livro essas coisa sigundo' tecêro' e a séri era po do ninguém falarra' a séria era prá aquele pessoal rico né'' os pobre lá dur mato' do sítio (incompreensível) falarra fulano rá tá no primêro livro' tá no tecêro' tá no quarto' então aí eu fui até o:: tecêro livro' aprendi só assiná o nome,

DOC: Então o senhor é analfabeto?

INF: não' num sô anarfabeto não por causa que eu fiz até o tecêro livro né''

DOC: Hum-hum.

INF: graças a Deus eu saí da i do colégio' colégio não iscola lá no mato,

DOC: Hum-hum.

INF: saí leno ãa carta e escreveno ôta graças a Deus,

DOC: Onde o senhor nasceu?

INF: eu nasci em Barbalha' Santo Antôã,

DOC: Veio morar aqui há muito tempo?

INF: não' tá cum onze ano,

DOC: Onze anos?

INF: oiten/ i:: oitentei:: nove ,

DOC: O senhor faz o quê? Qual a sua profissão?

INF: minha profissão já já tá cum um ano' carpintêro,

DOC: Carpinteiro?

INF: é,

DOC: Aí hoje é aposentado?

INF: não'num sô apusentado ainda não por causa que eu interêi sessenta ano' então aí nun deu pro mode eu /.../,

DOC: O senhor era empregado?

INF: eu trabaiei de sirviço prestado prá o guvêrno vinte:: seizanos' aí dêxa que quandoeu interei sessenta ano fui expulso não pude mais trabalhá de impregado' então aí também só trabaiei vinte::seizano' num deu pêu me apusentá pelo INPS que é trintei:: cinco ano ficô faltando nove ano' então aí eu fui fui po FUNRURAL aí passei em todas as prova (incompreensível) e:: nos papel da EMATERCE' e INCRA de patrão' tudo no mundo eu passei nas prova' aí dei entrada duas vêiz e ar duas quato vêiz negada porque o computadô DISCUBRIU que eu era impregado, aí o INPS me deu um prazo de:: sessentai:: cinco ano meu fi' pela idade prêu me apusentá pelo INPS e agora eu tô dento do (incompreensível),

DOC: Qual o nome do pai do senhor?

INF: é J.N.S.,

DOC: E o nome da mãe?

INF: B.M.J.,

DOC: O pai do senhor nasceu aqui?

INF: não' nasceu na Paraíba' no num lugá chamado Cajazêras do Rio Fino' meu pai era paraibano,

DOC: Em que ano? O senhor lembra?

INF: rapaiz' pela data que ele deu foi im e ele é do ôtro século foi em mil oitocentose:: noventai:: oito' em mil novecentose:: um eu tarra cum trêi::zano,

DOC: E a mãe do senhor?

INF: em mil novecentose:: noventai::cinco' e ela era mai véa do que ele quato ano,

DOC: O senhor já morou com outras pessoas?

INF: como assim como''

DOC: Sem ser com a família do senhor?

INF: não' não,

DOC: Sempre com a família do senhor?

INF: com a mña família' graças a Deus,

DOC: Quer dizer que o senhor só fez até o terceiro livro?

INF: só até o tecêro livro' só porque nesse tempo num tinha:: tinha' JÁ TINHA' primêra séri' sigunda séri' e tal' quarto ano' quinto ano essas coisa/ (doc. interrompe),

DOC: Aí o senhor deixou de estudar por quê?

INF: eu dexei por causo que meus pai era muito pobre' não podia:: quê que há que podia podia' mais que Deus tá cum a gente e pôco se interessava e eu pá estudá era obrigado a trabaiá alugado pá ganhá dinhêro de pagá a escola' pagá a /.../

DOC: O senhor tem filhos?

INF: hum''

DOC: O senhor tem filhos?

INF: tenho,

DOC: Quantos?

INF: catôze,

DOC: Lembra da idade deles?

INF: uma tá (+) cum quarentei:: quatro ano' ela é do cinqüentai:: seis' já teim quarentei::quatro ano' (incompreensível) quarentai:: trêis' J. tem quarenta e:: UM' a a mña esposa dá:: tá tá dá:: /.../,

DOC: Todos eles estudam?

INF: tudim já estudaro' agora estudano tudim do primêro ao derradêro' agora estudano que eu tenho certeza' só teim trêis' tem V. que tá estudano lá em Salvadó' na Bahia

e te::im B. que tá estudano no colégio daqui' e e:: e J. estudano no colégio que ele estuda no Moreira de Sousa' teim ãa filha que estuda lá,

DOC: O senhor costuma ver televisão?

INF: demais,

DOC: Qual o programa que o senhor mais gosta?

INF: rapaiz' o proga:: eu eu pa progama eu num dô quase valô' o que mais da televisão quieu apreceio mais é só a missa e o jornal' isso daí é sem falta SIM,

[[

DOC:

O senhor...

INF: ah teim mais também' teim o jogo quando é o jogo do Brasil,

DOC: De time de futebol não, só de seleção?

INF: o Palmêra' Vige Maria to/ sô fã do Palmêra' tem uns quadro dele aqui na mĩa casa,

[[

DOC:

O senhor go/ O senhor gosta de ouvir

rádio?

INF: demais,

DOC: Em qual horário?

INF: em qual o horário'' assim' ãa hora que é:: que aquele mínino:: como é o nome dele é:: Gerardo Vitória''

DOC: É. Dá prá ouvir é?

INF: ah eu num perco não' só se eu num tô em casa,

DOC: O senhor lê jornal?

INF: ((vozes de mulheres)) já gostei muito' rapaiz só num lei muito porque as vista num dá' pego um papel do joral mais só aquelar letra grande' cê sabe só aquelar letra maiúscula' ar miúda num dá mais,

DOC: E revista?

INF: gosto também ra li li aquelar letra grande' ar maúscula' letra minúscula a vista num dá mais,

DOC: O senhor gosta de festa?

INF: rapaizi' falá a verdade é preciso' eu gosto de festa eu não vô minti' ((grito de criança)) eu gosto de festa' agora que eu só num posso mais é:: usá aqueles trabalho

direito (+) aí qué dizê que eu gosto e num gosto porque já gostei muito mais hoje eu nunca teim tempo' as vêiz é ùa festã na quadra' fico quando começa mais ô meno eu tô por ali e tal' as vêiz até brincá eu brinco um pedacim' num teim tempo' eu tô trabalhano,

DOC: E vaquejada, o senhor gosta?

INF: já:: gosto' ah sô sô alucinado a vaquejada,

[[

DOC: Já...?]

Gosta de dançar um forrozinho?

INF: ô:: dima::r' homi,

DOC: E São João?

INF: demais' logo o meu nome:: é agora só que a próxima semana é dia:: na festa do meu santo é agora,

DOC: O senhor se acha velho?

INF: rapaiz eu já tô:: né" só a idade vô fazê agora dia vinte:: dois de novembro sessenta:: cinco ano' então já estô velho maisi eu num me acho velho não' prá mim as coisa boa num teim idade,

DOC: O senhor pratica algum exercício físico?

INF: não,

DOC: Não, né?

INF: pra/ pratico assim porque eu trabalho de enxada e sempre é física né" ((risos do documentador)) é:: trabalho de enxada todo dia,

DOC: O senhor costuma ir à igreja?

INF: graças a Deus' costume i à igreja' sô eu sô católico' sô do catolicismo' eu teim saído daqui quate:: meia da mãia pa assisti a missa de seis hora na matriz de Juazêro e tem a igreja daqui to dia todo mês tem missa' mais é mais fácil eu assisti mais na lá matriz do que aqui ((tosse)) aqui de perto de casa' então tem os plano' teim a missão da graça como você sabe eu gosto muito eu vô' só que só se eu não pudé se num tivé da mei dia pa tarde' mais se tivé eu vô,

DOC: O senhor gosta de pescar, caçar, não?

INF: não não' é falô ne nessas coisas' então quando eu era novo gostarra de matá rolã'

quando eu era mair novo eu só vivia pururmato matano rolã mar depois por causa da idade' pescaria num vô' carregar ãa espingarda eu num sei' então caçada de jeito nem um,

DOC: O senhor já viajou prá longe?

INF: MUITO longe não' mais aqui na nossa redondeza:: eu já fui à capital de Teresina' São Luís do Maranhão' a capital de Salvadô' a capital de Fortaleza' então eu cõieço tudo,

DOC: Só a passeio?

INF: só a passeio (+) agora Salvadô eu morei doze ano e em Fortaleza eu morei três' na capital mermo, [[

DOC: Doze anos? O senhor fazia o quê lá em Salvador?

INF: trabalharr na prefeitura' estudarra tava na organização da prefeitura' me botaro prá fora' me deram lá um agrado' num me pagaro bem não,

DOC: Mas o senhor fazia o quê, lá?

INF: ah' TUDO' de capinação a varrimento' enchê caçamba era comigo mermo' sete ano eu trabaiei de gari e três ano trabaiei de encarregado trabaiei deiz ano na prefeitura sete de gari' três de encarregado' eu saí da prefeitura na eleição de oitentai:: oito porque eu pensei que cum deiz ano eu já era sócio da prefeitura' então aí eu:: eu com mña família (incompreensível) filho e genro' nora eu tinha catôze filho casado' catôze entre homes e mulhé aí eu tinha vinte:: cinco voto aí joguei tudo num prefeito só num sabe'' eu tña deiz ano de casa' aí joguei tudo naquela época' em oitentei:: oito' (incompreensível) e aí essa história de boca de urna' eu fiz boca de urna cum toda mña família e disse em praça pública que meus voto tudo era daquele prefeito' num tem nada não' quando correu a eleição de oitentai:: oito o prefeito que eu acumpãiei perdeu' e o que gãiô me botô prá fora, ((riso do documentador))

DOC: Qual a comida que o senhor mais gosta?

INF: hum'',

DOC: A comida que o senhor mais gosta?

INF: comida (+) rapaiz de comida:: aliáis lá de fora é carne de gado' lá de fora ((riso)) e de roça é feijão' baião-de-dois é comigo mermo' (incompreensível) sendo feita de roça (incompreensível),

DOC: O senhor é chegado a rapadura também?

INF: rapadura eu como muito' GOSTO' óia' eu sô de Barbalha da terra do (incompreensível) canavial,

DOC: O senhor já trabalhou em usina, alguma coisa?

INF: já::' em cana de açúcar em Barbalha' eu sô de lá,

DOC: ã-ham. Quer dizer...Enquanto o senhor morava em Barbalha o senhor só trabalhou na usina ou o senhor já fez alguma outra coisa?

[[

INF: trabaiei três ano na usina' trabaiei/ antes disso eu trabaiei muito nos ingeim' que Barbalha era rodiada de ingeim' aí quando chegô a usina eu fui pra usina,

DOC: Obrigado senhor!

INF: nada,